

# Governo manda escolas reavaliarem alunos

TÂNIA NEVES

Como se avalia melhor um aluno: acompanhando o seu desempenho o ano inteiro ou aplicando uma prova ao fim do curso? A polêmica está no ar desde que as Secretarias de Educação do estado e do município determinaram que as escolas públicas convocassem conselhos de classe extraordinários para rever o caso dos alunos reprovados na oitava série, porém aprovados no concurso de acesso ao segundo grau. Nos casos em que foram mantidas as reprovações, a secretaria estadual pediu relatórios individuais para arquivamento, enquanto a secretaria municipal estabeleceu uma banca para testar novamente os alunos. A medida desagradou muitos professores.

— A princípio, quem convive com o aluno no dia-a-dia tem mais condições de avaliá-lo do que quem o vê uma única vez e lhe aplica questões de múltipla escolha. E a medida das secretarias se torna ainda mais autoritária se levarmos em conta que há muito tempo os professores pedem para que sejam rediscutidos e reformulados os critérios

de avaliação, sem receber qualquer resposta — disse Suely Rosa, diretora do departamento de educação do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe).

Dos 50 alunos da rede municipal que tiveram suas reprovações confirmadas nos conselhos extraordinários, 24 passaram na prova aplicada pela secretaria. Na escola municipal José do Patrocínio, em Irajá, cinco dos alunos reprovados na oitava série tiveram sua situação ratificada no conselho extraordinário. Na prova aplicada pela secretaria, um foi reprovado, um faltou e três passaram:

— O mais absurdo de tudo é que a reavaliação desses alunos foi motivada pelo fato de eles terem passado no concurso para o segundo grau, que tem uma prova curta, sem redação e cujo critério é classificatório e não eliminatório. Depois você confere o índice de reprovação no primeiro ano do segundo grau e vê que é altíssimo. Ou seja: interessa ao governo que o aluno passe pela escola e não que ele aprenda — desabafou uma professora da escola, sem se identificar.

A prova de acesso ao segundo grau foi composta por 30 questões de múltipla escolha.